

VAMOS LUTAR PELO AUMENTO DO SALÁRIO

Do conjunto das empresas públicas de transportes só na Carris não se negociou (ou se está a negociar) o aumento dos salários que são os mesmos de 2009.

Na CP, EMEF, IP, Transtejo, Soflusa, Metro de Mirandela (empresa municipal) e STCP acordaram novos salários que já estão a ser aplicados. No Metropolitano de Lisboa está num processo de negociação. Só a Carris tem um tratamento de segunda?

Porque entendemos que os trabalhadores da Carris têm direito a verem os salários aumentados, iremos brevemente entregar uma proposta de aumento dos salários, previamente discutida com os trabalhadores e, a partir da qual procuraremos mobilizar os trabalhadores para que, todos juntos, consigamos atingir esse objectivo.



Como sempre, a FECTRANS está disponível de discutir esta matéria com as outras estruturas e acertarmos uma proposta comum, basta que, para tal, manifestem essa vontade.

REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO

Porque os problemas se vão arrastando sem solução, a FECTRANS/STRUP propôs à administração uma reunião para discutir os seguintes assuntos:

- *Higiene e Segurança para motoristas e guarda-freios;*
- *Reforço da fiscalização com trabalhadores da empresa;*
- *Colocação de máquinas para entrega de valores da empresa;*
- *Horários de funcionamento dos bares e qualidade das refeições nos refeitórios;*
- *Situação dos processos de reconversão profissional;*
- *Contratação de trabalhadores para as áreas de manutenção;*
- *Contratos de cedência da CarrisTur à carris;*
- *Implementação dos pedidos de férias pelo "mycarris";*
- *Fim da discriminação relativa ao pagamento do "agente-único" na carrisTur.*

As condições de trabalho constroem-se com a elevação dos salários, mas também com a solução deste conjunto de matérias, pelo que não podem ser matérias secundárias na intervenção sindical.

RETROACTIVOS NA TABELA

Face a uma questão levantada, recentemente, no meio dos trabalhadores, também entendemos que a aplicação dos novos valores remuneratórios deve ter efeitos a retroactivos a 1 de Janeiro passado.

Desde logo que é isso que determina o AE Carris/Fectrans ainda em vigor e, mesmo naquele que a administração foge a assinar connosco, pela redacção do mesmo, é defensável essa posição, pelo que quando a administração reunir connosco iremos colocar a questão.



ASSINATURA DO NOVO AE - Apesar do recuo da administração relativamente à discriminação salarial, a FECTRANS continua a exigir que seja assinado o Acordo de Empresa que negociou e acordou com a administração, traduzido no documento que o CA nos enviou no dia 12 de Junho.



Depois do processo de conciliação, em que a administração acabou por reconhecer a nossa razão, mas que teima em manter a sua posição de impor algo que não foi negociado nem acordado com a FECTRANS.

Por isso, nos termos da lei, o processo passou à fase de mediação, que se vai iniciar

ministro do trabalho

TEM A DECISÃO NA MÃO

No entanto, entendemos que o Ministro do Trabalho tem que intervir neste assunto e encontrar uma solução política, porque é nesse campo que a questão se coloca.

O Ministério do Trabalho tem a obrigação de promover a contratação colectiva e, nesse sentido, tem a obrigação de garantir que o AE negociado e acordado seja publicado.

Nesse sentido, **dia 26 de Setembro, pelas 14h00m, vamos deslocar uma delegação da FECTRANS a este ministério, para entregar ao Ministro do**

Trabalho o texto do AE, negociado e acordado, devidamente assinado pelos representantes sindicais, exigindo que, nos termos das competências ministeriais, tome as medidas necessárias para a outra parte o subscrever também, para seguir para depósito na DGERT e publicação no BTE.

No mesmo dia pelas 17 horas a FECTRANS usará da palavra na reunião pública da Camara Municipal de Lisboa, para alertar, novamente, os vereadores e o presidente da CML, para as responsabilidades da CML, na resolução deste assunto.

**temos a razão
do nosso lado
a administração
tem que respeitar
o princípio
da boa fé comercial**



STRUP

sindicato de todos
os trabalhadores da CARRIS